



últimas

"Escola Alerta" UBI recebe secretários de Estado

Eduardo Alves



Idália Moniz

Dois representantes do Governo, a Governadora Civil de Castelo Branco e representantes de todas as escolas da região estiveram reunidos na UBI para a apresentação das linhas gerais do projecto "Escola Alerta". Promover no seio da comunidade estudantil a ideia de que "todos os cidadãos partilham responsabilidades" é uma das muitas finalidades desta iniciativa. Um concurso que está a ser promovido nas 9 mil escolas do Ensino Básico e Secundário de Portugal pelos ministérios da Educação e do Trabalho e da Solidariedade Social. Este projecto lançado em 2003 tem como meta principal a sensi-

bilização dos jovens para as questões da deficiência. Daí que as escolas que participam no concurso apresentem trabalhos sobre "a questão das barreiras discriminatórias que impedem a plena participação de todos na vida activa", explica Idália Moniz, secretária de Estado da reabilitação. Para esta responsável governamental, "o envolvimento de todos deve servir para a constituição de grupos de pressões" que devem interagir com as escolas e todas as outras instituições, como "autarquias, comércio, serviços e tantos outros".

As escolas que se proponham a este concurso devem inventariar as barreiras existentes no seio das suas comunidades, e aqui "falamos de barreiras sociais, arquitectónicas, de comunicação, e outras", refere a secretária de Estado. Para além desta catalogação, "os participantes devem apresentar propostas de solução para estes problemas". Daí que no próximo ano, "as Universidades e os Institutos Politécnicos estejam também envolvidos neste programa", adianta Valter Lemos, secretário de Estado da Educação.

Lemos sublinha que as instituições do Ensino Superior devem prestar o suporte técnico às escolas básicas e "monitorizar os projectos que estão a ser desenvolvidos". Este responsável faz um balanço muito positivo das edições que decorreram e também "do encontro na UBI", onde estiveram presentes dois secretários de Estado, a Governadora Civil de Castelo Branco e representantes de escolas, de associações e de institutos de apoio ao cidadão deficiente.

Os responsáveis escolares lembram que ainda hoje "as normas de construção de edifícios, no que diz respeito ao acesso a pessoas deficientes, não são cumpridas". Daí que este tipo de iniciativa sirva também "para dar um outro tipo de visão do problema". Todos os dias mais de 65 mil alunos com necessidades educativas especiais, segundo o ministério da tutela, frequentam as escolas do Estado. Cerca de 12 mil professores estão destacados para apoiar esses alunos. A "Escola Alerta" pretende ser "uma ajuda no trabalho de todos", dizem os promotores da ideia.

debaixo d'olho



O sorriso da praxe...

Docente da UBI lança livro sobre política e tecnologia O cibercidadão português



Política e tecnologia em análise

Maria João Simões, docente no Departamento de Sociologia da UBI e investigadora no Centro de Estudos Sociais (CES) é a autora do livro "Política e Tecnologia". Uma obra que tem como principal objectivo dar resposta a uma questão central que se prende com o facto de saber se "as novas tecnologias de informação e comunicação estão ou não a transformar as práticas e as oportunidades de participação política dos cidadãos portugueses", explica a autora.

A apresentação desta obra decorreu no dia 27 de Outubro e contou com a presença de vários docentes e investigadores da área da Sociologia. Durante vários meses, Maria João Simões começou por estudar a participação do cidadão anónimo nos novos "ciberespaços". A análise de alguns casos, como a corrente de solidariedade por um "Timor Livre", o projecto que ainda hoje se mantém intitulado "Lisboa Abandonada" e o fórum aberto da página on-line do jornal Público levaram a autora a conceber três tipos de participação possível. Uma das principais teses do livro agora publicado vai no sentido da existência de três tipos diferentes de participações políticas dos cidadãos através das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). Maria João Simões fala em "participação política mitigada, participação política não filiada e participação política renovada", no que diz respeito aos objectivos de utilização das novas tecnologias. Até porque, esta docente deixa bem claro que em Portugal "a participação activa dos cidadãos

nos meios civil, cultural e político ainda é muito fraca".

As novas tecnologias não devem ser encaradas como um fim em si, mas como "um recurso para promover as nossas acções". Para a investigadora do CES "a utilização das TIC não está desligada do contexto sócio-histórico em que os cidadãos estão inseridos, da cultura prevalecente e também das desigualdades sociais". Factores que segundo a mesma devem ser "uma verdadeira educação cívica, desde tenra idade", a alavanca propulsora de uma mudança individual. Hoje as TIC "são de importância vital para qualquer cidadão, associação ou instituto", remata Maria João Simões. Uma vez que são ferramentas que conseguem levar a acção de cada um ao conhecimento de um grande número de pessoas. "Ser cidadão é um estatuto que deve ser alcançado e depois não ser perdido", defende a autora do livro que espera contribuir para um maior esclarecimento da importância da participação cívica. **E.A.**

Filme de Telmo Martins em 15 países "Rupofobia" na Europa

A curta-metragem "Rupofobia" de Telmo de Campos Martins, aluno da UBI, foi seleccionada pelo concurso "Young Cinema from Europe" promovido pela instituição francesa NISIMASA (www.nisimasa.com). De 15 países da Europa, a NISIMASA seleccionou 10 curtas-metragens, que vão ser editadas em DVD, traduzidas para cinco línguas diferentes e exibidas em 15 países da Europa. Recorde-se que este filme é produzido pela Universidade da Beira Interior e pelo Cybercentro da Covilhã.

Em comunicado de imprensa Telmo Martins refere que "esta é uma das maiores vitórias conseguidas pela equipa que produziu a curta-metragem, finalizada no mês de Agosto passado". O filme "Rupofobia" conta com actores como Álvaro Faria, Luís Dias, João Morgado e Ana Gonçalves e já foi exibido em várias salas da Lusomundo, como complemento

da longa-metragem "Um Rio" de José Carlos de Oliveira. A curta-metragem está à venda nas lojas FNAC.

Assegurada está também a participação de "Rupofobia" em vários festivais de cinema. O 10º Ovarvídeo - Festival Nacional de Vídeo de Ovar, o 27º Cinemed - Festival Internacional de Cinema de Montpellier, em França, o 29º Festival Internacional de Cinema de São Paulo, no Brasil e o 5º FIKE - Festival Internacional de Curtas Metragens de Évora serão eventos onde o trabalho de Telmo Martins irá marcar presença.

Quanto a novos projectos, Telmo Martins está já a pensar na realização de uma longa-metragem. O aluno de Design Multimédia da UBI está a reunir ideias, actores e financiamentos para que no próximo Verão possa levar em frente este projecto.

Veja estas e outras notícias todas as terças feiras em <www.urbi.ubi.pt>